Prefeitura realiza campanha de prevenção contra Sífilis e Sífilis Congênita

Date : 14-10-2019

Outubro também é um mês de alerta para o combate à Sífilis e à Sífilis Congênita. Desde 2017, o terceiro sábado do mês de outubro é dedicado ao dia nacional de combate à doença. Em Vitória da Conquista, o Centro de Atenção e Apoio à Vida Dr. David Capistrano Filho (Caav) tem realizado diversas ações junto à população durante a Campanha Municipal de Prevenção e Enfrentamento da Sífilis.

Durante todo o mês, na programação da campanha, o Caav está nas escolas municipais da zona urbana e rural mobilizando os alunos através de palestras e testes rápidos para detecção da sífilis. Além disso, foi ampliada também a oferta do teste nas unidades de saúde do município. No dia 23 de outubro, das 8 às 17 horas, vai acontecer o 1º Seminário de Sífilis do Sudoeste da Bahia, voltado para os profissionais que atuam na área de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), no Auditório do Polo de Educação Permanente. E entre os dias 29 outubro e 1º de novembro, acontecerá a Semana D de combate à Sífilis em um stand montado em frente ao Caav, localizado na Praça João Gonçalves. Profissionais estarão fazendo ações de testagem para toda a população.

"Todas as pessoas sexualmente ativas devem realizar o teste de sífilis, principalmente gestantes que podem transmitir a doença para o filho e provocar graves consequências, como aborto espontâneo, parto prematuro, cegueira, deficiência mental ou morte ao nascer", orienta Riviane Santana, coordenadora do Caav.

Dados sobre a Sífilis – A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível causada pela bactéria Treponema Pallidum e pode ser transmitida durante a relação sexual sem o uso de preservativo ou da mãe para o bebê, durante a gestação ou parto, chamada Sífilis Congênita. A doença tem cura e o tratamento é oferecido gratuitamente pelo SUS.

Em Vitória da Conquista, de janeiro a junho de 2019, a taxa de detecção da sífilis adquirida foi de 15,3%, para cada 100 mil habitantes. Enquanto para os casos de sífilis em gestantes, o primeiro semestre de 2019 registrou uma taxa de 19,84%.